

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALIANÇA
ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO
DEZEMBRO(31/12/2025)

Orçamento Programa - Exercício de 2025



DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTACAO INICIAL (e)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (f)	DESPESAS EMPENHADAS (g)	DESPESAS LIQUIDADAS (h)	DESPESAS PAGAS (i)	SALDO DA DOTAÇÃO (j)=(f-g)
DESPESAS CORRENTES (VIII) 5	159.788.164,28	194.267.777,41	189.688.996,15	185.859.096,96	183.199.811,47	4.578.780,66
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	114.420.652,67	133.631.548,68	132.053.328,30	132.053.328,30	130.790.924,34	1.578.220,38
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	105.135,80	29.634,67	13.023,03	13.023,03	13.023,03	16.611,64
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	45.262.375,81	60.606.594,06	57.622.644,82	53.792.745,63	52.395.864,10	2.983.744,04
DESPESAS DE CAPITAL (IX) 6	23.109.364,62	12.862.277,58	12.004.764,55	10.710.028,09	10.382.146,22	857.011,93
INVESTIMENTOS	21.704.301,52	8.993.780,00	8.240.298,94	6.945.562,48	6.617.680,61	753.888,66
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	1.405.063,10	3.868.497,58	3.764.465,61	3.764.465,61	3.764.465,61	104.033,77
RESERVA DE CONTINGÊNCIA(X)	246.915,05	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL DAS DESPESAS (XI)=(VIII+IV+X) 7	183.144.443,95	207.130.054,99	201.693.760,70	196.569.125,05	193.581.957,69	5.436.944,99
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA - REFINANCIAMENTO (XII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Interna	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Externa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (XIII)=(XI+XII)	183.144.443,95	207.130.054,99	201.693.760,70	196.569.125,05	193.581.957,69	5.436.944,99
SUPERÁVIT (XIV)	0,00	0,00	11.470.635,97	0,00	0,00	0,00
TOTAL (XV)=(XIII + XIV)	183.144.443,95	207.130.054,99	213.164.396,67	196.569.125,05	193.581.957,69	5.436.944,99
RESERVA DO RPPS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	INSCRITOS		LIQUIDADOS (c)	PAGOS (d)	CANCELADOS (e)	SALDO (f)=(a+b-c)
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT (b)				
DESPESAS CORRENTES	2.602.288,67	1.848.921,66	655.716,93	635.975,24	3.734.594,59	80.000,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	2.857,46	35.961,87	12.000,00	12.000,00	26.819,33	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	2.599.431,21	1.812.959,79	643.716,93	623.975,24	3.707.775,26	80.000,00
DESPESAS DE CAPITAL	891.349,72	401.455,76	4.130,70	4.130,70	1.288.674,78	0,00
INVESTIMENTOS	891.349,72	401.455,76	4.130,70	4.130,70	1.288.674,78	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL 8	3.493.638,39	2.250.377,42	659.847,63	640.105,94	5.023.269,37	80.640,50

QUADRO DA EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS

RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	INSCRITOS		PAGOS (c)	CANCELADOS (d)	SALDO (e) JAN A DEZ 2025
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT (b)			
DESPESAS CORRENTES	3.523.276,00	2.898.958,80	2.582.505,80	3.816.497,73	23.231,27
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	3.073.737,19	1.795.924,93	1.917.808,56	2.939.822,39	12.031,17
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	449.538,81	1.103.033,87	664.697,24	876.675,34	11.200,10
DESPESAS DE CAPITAL	17.256,49	351.909,57	195.478,39	141.326,10	32.361,57
INVESTIMENTOS	17.256,49	351.909,57	195.478,39	141.326,10	32.361,57
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL 9	3.540.532,49	3.250.868,37	2.777.984,19	3.957.823,83	55.592,84

PEDRO ERMIRIO DE ALM.FREITAS FILHO
 PREFEITO

JULIERME BARBOSA XAVIER
 CONTADOR
 031.298.384-06

Prefeitura Municipal de Aliança Estado de Pernambuco

Notas Explicativas ao Balanço

Orçamentário Municipal

Demonstração Contábil Consolidada

Resolução N° 300/2025

2025



Documento Assinado Digitalmente por: JULIERME BARBOSA XAVIER, Pedro Emirio de Almeida Freitas Filho
Acesse em: <https://stc.e-cepe.tc.br/epp/validaDoc.seam> Código do documento: 55bef36e-a243-4ff9-889d-95d96c65b8fc3

NOTAS EXPLICATIVAS AO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO CONSOLIDADO

Conforme Anexo X da Resolução 300/2025

O Balanço Orçamentário, definido no art. 102 da Lei nº 4.320/1964, demonstra as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas, apurando o resultado orçamentário do exercício financeiro.

Por força do disposto no art. 35 da mesma lei, no Balanço Orçamentário somente são registradas as receitas arrecadadas e as despesas legalmente empenhadas no exercício financeiro.

O regramento dado pela NBC TSP 11, editada pelo Conselho Federal de Contabilidade, impõe o detalhamento em níveis relevantes de análise e o confronto entre orçamento inicial e as suas alterações com a execução orçamentária.

A demonstração ora apresentada evidencia as receitas e despesas intra orçamentárias, em conformidade ao que determina a IPC nº 07, atualizada e republicada pela Secretaria do Tesouro Nacional em 01/2020.

A Prefeitura Municipal da Aliança concebida quanto a natureza jurídica perante a Receita Federal do Brasil através do código 124- 4 "Município" possui como atividade principal "a administração pública geral".

Tem como atividade principal a manutenção das ações e serviços públicos municipais, bem como a realização de investimentos necessários no serviço público e infraestrutura urbana.

Para tanto, em sua estrutura consta secretarias, departamentos, fundos especiais, entre outros órgãos da administração direta e indireta. A natureza de suas operações deriva da arrecadação de tributos e demais receitas correntes, além de repasses dos governos estadual e federal através dos repasses fundo a fundo ou de convênios (receitas de capital).

Declaração de conformidade com a legislação e com as normas de contabilidade aplicáveis:

Este balanço foi elaborado de acordo com a estrutura definida no Anexo 12 da Lei Federal nº 4.320/64, atualizado pelas portarias STN nº 438/2012 e nº

1.131/2021, que estabeleceu o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), 11ª Edição, bem como orientações das Instruções de Procedimentos Contábeis (IPC) nº 07.

Os registros contábeis estão aderentes as regras estabelecidas na Portaria Conjunta STN/SOF/ME nº 117, de 28 de outubro de 2021, Portaria Conjunta STN/SPREV/ME/MTP nº 119, de 04 de novembro de 2021 e Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), com destaque para a NBC TSP Estrutura Conceitual, NBC TSP nº 11 - Apresentação das Demonstrações Contábeis, e NBC TSP nº 13 – Apresentação de Informação Orçamentária nas Demonstrações Contábeis. As situações contábeis não previstas na legislação e nas normas de contabilidade foram tratadas segundo as regras do International Federation of Accountants (IFAC) através das International Public Sector Accounting Standards (IPSAS) das quais destacamos as de número 1 e 35.

Quanto aos aspectos de escrituração e consolidação das contas este demonstrativo atende as exigências contidas no art. 50 da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). Por fim, declaramos que este demonstrativo atende as exigências normativas e legais estabelecidas para a contabilidade aplicada ao setor público e está aderente as regras estabelecidas pelo Índice de Consistência e Convergência Contábil (ICC) do TCE-PE.

Em situações de utilização do superávit financeiro de exercícios anteriores ao de referência, o balanço patrimonial demonstrará uma situação de desequilíbrio entre a previsão atualizada da receita e a dotação atualizada. Nos casos de reabertura de créditos adicionais, especificamente especiais e extraordinários que tiveram o ato de autorização promulgado nos últimos quatro meses do ano anterior, o balanço patrimonial apresentará situação de desequilíbrio entre a previsão atualizada da receita e a dotação atualizada.

Para levantamento do balanço foram utilizadas as classes 5 (orçamento aprovado), grupo 2 (previsão da receita e fixação da despesa), e classe 6 (execução do orçamento), grupo 2 (realização da receita e execução da despesa). No quadro principal as receitas serão apresentadas por natureza.



Enquanto para as despesas, será utilizada a classificação funcional complementarmente à classificação por natureza.

As receitas são apresentadas pelos valores líquidos das respectivas deduções, tais como restituições, retificações, deduções para o Fundeb e outros conforme regras estabelecidas na Parte I – Procedimentos Contábeis Orçamentários do MCASP 11ª edição.

No quadro da execução de restos a pagar não processados, foram informados os restos a pagar não processados inscritos até o exercício anterior e suas respectivas fases de execução. Os restos a pagar inscritos na condição de não processados que tenham sido liquidados em exercício anterior ao de referência deverão compor o quadro da execução de restos a pagar processados.

Os restos a pagar não processados liquidados foram transferidos ao final do exercício para restos a pagar processados conforme determinação do MCASP.

No quadro de execução de restos a pagar processados, foram informados os restos a pagar processados inscritos até o exercício anterior nas respectivas fases de execução. Foram informados, também, os restos a pagar inscritos na condição de não processados que tenham sido liquidados em exercício anterior.

O regime orçamentário e o critério de classificação adotados no orçamento aprovado.

O Regime Orçamentário adotado pelo Município é o de Regime Misto (Caixa para Receitas e Competência para Despesas).

O período a que se refere o orçamento.

Exercício de 2025.

As entidades abrangidas.

As entidades públicas abrangidas pela Demonstração são



Prefeitura Municipal, Fundo Municipal de Saúde, Fundo Municipal de Assistência Social, Fundo Municipal de Cultura, Fundo Municipal de Turismo, Fundo Municipal de Desenvolvimento Social-FEM, Fundo Municipal da Infância e da Juventude, Fundo Municipal de Educação, Aliança Prev e Câmara Municipal de Vereadores.

Referencias Cruzadas e Notas Explicativas

A seguir serão apresentadas de forma sistemática as referências cruzadas com o título "Nota" seguida do respectivo número, baseadas em grupos de contas ou informações do balanço facilitando a interpretação dos usuários.

Nota 1) RECEITA CORRENTE: A previsão inicial de arrecadação de receitas correntes da entidade para o exercício foi de R\$ 177.854.657,19(Cento e Setenta e Sete Milhões e Oitocentos e Cinquenta e Quatro Mil e Seiscentos e Cinquenta e Sete Reais e Dezenove Centavos). Durante o exercício o valor arrecadado foi de R\$ 212.149.737,94(Duzentos e Doze Milhões e Cento e Quarenta e Nove Mil e Setecentos e Trinta e Sete Reais e Noventa e Quatro Centavos), o que representa um superávit de arrecadação corrente de R\$ 34.295.080,75(Trinta e Quatro Milhões e Duzentos e Noventa e Cinco Mil e Oitenta Reais e Setenta e Cinco Centavos) em relação a previsão inicial. Em relação a previsão atualizada houve um superávit de arrecadação de R\$ 4.275.128,03(Quatro Milhões e Duzentos e Setenta e Cinco Mil e Cento e Vinte e Oito Reais e Três Centavos).

Nota 2) RECEITA DE CAPITAL: A previsão inicial de arrecadação de receitas de capital foi de R\$ 5.289.786,76(Cinco Milhões e Duzentos e Oitenta e Nove Mil e Setecentos e Oitenta e Seis Reais e Setenta e Seis Centavos). Foi arrecadado R\$ 1.014.658,73(Um Milhão e Quatorze Mil e Seiscentos e Cinquenta e Oito Reais



e Setenta e Três Centavos), o que representa um déficit de arrecadação de capital de R\$ - 4.275.128,03(Quatro Milhões e Duzentos e Setenta e Cinco Mil e Cento e Vinte e Oito Reais e Três Centavos), em relação a previsão inicial. Em relação a previsão atualizada o déficit de arrecadação foi de R\$ - 4.275.128,03(Quatro Milhões e Duzentos e Setenta e Cinco Mil e Cento e Vinte e Oito Reais e Três Centavos).

Nota 3) TOTAL DAS RECEITAS: O total de receitas previstas para o exercício, conforme Lei Orçamentária Anual, foi de R\$ 183.144.443,95(Cento e Oitenta e Três Milhões e Cento e Quarenta e Quatro Mil e Quatrocentos e Quarenta e Três Reais e Noventa e Cinco Centavos). A previsão das receitas foi atualizada Recursos de Convênios e Outros Instrumentos Congêneres e Excesso de Arrecadação de R\$ 30.019.952,72(Trinta Milhões e Dezenove Mil e Novecentos e Cinquenta e Dois Reais e Setenta e Dois Centavos), ficando a previsão atualizada no valor de R\$ 213.164.396,67(Duzentos e Treze Milhões e Cento e Sessenta e Quatro Mil e Trezentos e Noventa e Seis Reais e Sessenta e Sete Centavos). O valor arrecadado no exercício foi de R\$ 213.164.396,67(Duzentos e Treze Milhões e Cento e Sessenta e Quatro Mil e Trezentos e Noventa e Seis Reais e Sessenta e Sete Centavos), o que gerou excesso de arrecadação de R\$ 30.019.952,72(Trinta Milhões e Dezenove Mil e Novecentos e Cinquenta e Dois Reais e Setenta e Dois Centavos) em relação a previsão inicial. Desta forma, o coeficiente geral de arrecadação entre a previsão inicial e a receita arrecadada foi de 116,39% em relação a previsão inicial.

Nota 4) SALDO DE EXERCÍCIOS ANTERIORES: Os saldos de exercícios anteriores utilizados para abertura de créditos adicionais referem-se ao Superávit Financeiro no valor de R\$ 0,00 (Zero reais).

Nota 5) DESPESAS CORRENTES: As despesas correntes fixadas para o exercício foram de R\$ 159.788.164,28(Cento e Cinquenta e Nove Milhões e Setecentos e Oitenta e Oito Mil e Cento e Sessenta e Quatro Reais e Vinte e Oito



Centavos), atualizada pelos créditos adicionais tem-se o valor de R\$ 194.267.777,41(Cento e Noventa e Quatro Milhões e Duzentos e Sessenta e Sete Mil e Setecentos e Setenta e Sete Reais e Quarenta e Um Centavos), o qual serviu de base para o empenhamento no valor de R\$ 189.688.996,15(Cento e Oitenta e Nove Milhões e Seiscentos e Oitenta e Oito Mil e Novecentos e Noventa e Seis Reais e Quinze Centavos). As liquidações totalizaram R\$ 185.859.096,96(Cento e Oitenta e Cinco Milhões e Oitocentos e Cinquenta e Nove Mil e Noventa e Seis Reais e Noventa e Seis Centavos), sendo pagos o montante de R\$ 183.199.811,47(Cento e Oitenta e Três Milhões e Cento e Noventa e Nove Mil e Oitocentos e Onze Reais e Quarenta e Sete Centavos), restando de economia orçamentária corrente no valor de R\$ 4.578.781,26(Quatro Milhões e Quinhentos e Setenta e Oito Mil e Setecentos e Oitenta e Um Reais e Vinte e Seis Centavos).

Nota 6) DESPESAS DE CAPITAL: As despesas de capital fixadas somam R\$ 23.109.364,62(Vinte e Três Milhões e Cento e Nove Mil e Trezentos e Sessenta e Quatro Reais e Sessenta e Dois Centavos), com as alterações orçamentárias tem-se o valor de R\$ 12.862.277,58(Doze Milhões e Oitocentos e Sessenta e Dois Mil e Duzentos e Setenta e Sete Reais e Cinquenta e Oito Centavos), o qual serviu de base para o empenhamento no valor de R\$ 12.004.764,55(Doze Milhões e Quatro Mil e Setecentos e Sessenta e Quatro Reais e Cinquenta e Cinco Centavos). As liquidações totalizaram R\$ 10.710.028,09(Dez Milhões e Setecentos e Dez Mil e Vinte e Oito Reais e Nove Centavos), sendo pagos o montante de R\$ 10.382.146,22(Dez Milhões e Trezentos e Oitenta e Dois Mil e Cento e Quarenta e Seis Reais e Vinte e Dois Centavos), restando de economia orçamentária de capital no valor de R\$ 857.513,03(Oitocentos e Cinquenta e Sete Mil e Quinhentos e Treze Reais e Três Centavos).

Nota 7) TOTAL DAS DESPESAS: A despesa total autorizada foi de R\$ 183.144.443,95(Cento e Oitenta e Três Milhões e Cento e Quarenta e Quatro Mil e Quatrocentos e Quarenta e Três Reais e Noventa e Cinco Centavos) mais R\$ 0,00 (Zero reais) da Reserva do RPPS. Somando-se os créditos adicionais por



Recursos de Convênios e Outros Instrumentos Congêneres, Excesso de Arrecadação e Superávit Financeiro tem-se o valor de R\$ 207.130.054,99(Duzentos e Sete Milhões e Cento e Trinta Mil e Cinquenta e Quatro Reais e Noventa e Nove Centavos). O valor total empenhado foi de R\$ 201.693.760,70(Duzentos e Um Milhões e Seiscentos e Noventa e Três Mil e Setecentos e Sessenta Reais e Setenta Centavos), o liquidado R\$ 196.569.125,05(Cento e Noventa e Seis Milhões e Quinhentos e Sessenta e Nove Mil e Cento e Vinte e Cinco Reais e Cinco Centavos) e o pago R\$ 193.581.957,69(Cento e Noventa e Três Milhões e Quinhentos e Oitenta e Um Mil e Novecentos e Cinquenta e Sete Reais e Sessenta e Nove Centavos). A economia orçamentária foi de R\$ 5.436.294,29(Cinco Milhões e Quatrocentos e Trinta e Seis Mil e Duzentos e Noventa e Quatro Reais e Vinte e Nove Centavos). O coeficiente de execução foi de 97,37% em relação a dotação atualizada.

Resultado Orçamentário

No exercício financeiro de 2025, o Município arrecadou receitas no total de R\$ 213.164.396,67(Duzentos e Treze Milhões e Cento e Sessenta e Quatro Mil e Trezentos e Noventa e Seis Reais e Sessenta e Sete Centavos) e executou despesas no montante de R\$ 201.693.760,70(Duzentos e Um Milhões e Seiscentos e Noventa e Três Mil e Setecentos e Sessenta Reais e Setenta Centavos), incluindo aquelas provenientes de superávit financeiro, registrando um resultado orçamentário superavitário de R\$ 11.470.635,97(Onze Milhões e Quatrocentos e Setenta Mil e Seiscentos e Trinta e Cinco Reais e Noventa e Sete Centavos).

Quadro de Nota Explicativa 01	Ano/Valor	
	2025	2024
Total da Receita Arrecadada	213.164.396,67	172.641.393,14
Total da Despesa Empenhada	201.693.760,70	175.846.722,49
Superavit/Deficit Orçamentário	11.470.635,97	- 3.205.329,35



O resultado registrado no Balanço Orçamentário foi impactado com a utilização do superávit financeiro, apurado no Balanço Patrimonial do Exercício Anterior, para abertura de créditos adicionais no valor de R\$ 2.384.038,87(Dois Milhões e Trezentos e Oitenta e Quatro Mil e Trinta e Oito Reais e Oitenta e Sete Centavos).

Esse impacto ocorre porque o superávit financeiro de exercícios anteriores, quando utilizado como fonte de recursos para abertura de créditos adicionais, não pode ser demonstrado como parte integrante da receita orçamentária.

Desta feita, excluído o efeito da incorporação do Superávit Financeiro, tem-se que o confronto entre o fluxo das receitas e despesas orçamentárias no exercício financeiro corresponde a um resultado positivo de R\$ 132.106.585,18 (Cento e Trinta e Dois Milhões e Cento e Seis Mil e Quinhentos e Oitenta e Cinco Reais e Dezoito Centavos), conforme apresentado abaixo:

Quadro 02 - Notas Explicativas	Exercício 2025
(+) Total da Receita Arrecadada	213.164.396,67
(-) Total da Despesa Empenhada	201.693.760,70
(=) Superavit Orçamentário	11.470.635,97
(+) Créditos Abertos por Superavit Financeiro	120.635.949,21
(-) Resultado do Fluxo Orçamentário 2025	132.106.585,18

Alterações Orçamentárias e Detalhamento de recursos de exercícios anteriores utilizados para financiar despesas orçamentárias do exercício corrente, destacando-se os recursos vinculados ao RPPS e outros com destinação vinculada.

Durante a execução do orçamento público houve necessidade de ajuste na programação orçamentária originalmente aprovado pelo Poder Legislativo, através da Lei Orçamentária Anual n.º 1.837/2024.

As alterações na programação original do orçamento foram realizadas utilizando-se da abertura de créditos adicionais, devidamente autorizados pelo



Poder Legislativo, nos termos exigidos no art. 43 da Lei Federal n.º 4.320/64 e art. 167 da Constituição Federal.

Sinteticamente, no exercício financeiro de 2025, as alterações orçamentárias decorrentes da abertura de créditos adicionais tem a seguinte composição:

Especificação	Recursos Utilizados como Fonte			Total
	Superávit Financeiro	Excesso de Arrecadação	Anulação de Dotações	
Alterações Orçamentárias		23.985.611,04	96.650.338,17	120.635.949,21
Total	-	23.985.611,04	96.650.338,17	120.635.949,21

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALIANÇA TIPOS DE CRÉDITOS	
--	--

Tipos de Crédito	Dotação Inicial (d)	Dotação Atualizada (e)	Despesa Empenhada (f)	Despesa Liquidada (g)	Despesa paga (h)	Saldo da dotação (i)=(e-f)
Inicial	183.144.443,95	192.273.205,98	188.200.515,31	184.872.833,66	182.077.982,37	4.072.690,67
Suplementares	0,00	6.008.501,86	6.004.274,10	4.210.320,10	4.147.361,58	4.227,76
Especiais	0,00	8.848.347,15	7.488.971,29	7.485.971,29	7.356.613,74	1.359.375,86
Extraordinários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	183.144.443,95	207.130.054,99	201.693.760,70	196.569.125,05	193.581.957,69	5.436.294,29

Ao longo do exercício não houve a realização de créditos extraordinários.

Destaca-se que a utilização dos recursos orçamentários observou-se o disposto do art. 8.º da Lei Complementar n.º 101/2000, sendo suplementadas as fontes de recursos de acordo com as respectivas vinculações constitucionais, legais e contratuais, inclusive com a regra de transição estabelecida pela Resolução TCE/PE 129/2021.

- Excesso de Arrecadação utilizado para financiar as Despesas Orçamentárias do Exercício Corrente conforme metodologia indicada na Lei Federal 4.320/64 considerando a tendência do Exercício:



DEMONSTRATIVO DO CÁLCULO DE EXCESSO DE ARRECAÇÃO (MÊS: OUTUBRO)

Entidade: PREFEITURA MUNICIPAL DE ALIANÇA

Descrição	Valor
I - Arrecadação verificada no período imediatamente anterior à abertura do crédito adicional	63.639.290,93
II - (-)Receitas provenientes de convênios	0,00
III - Arrecadação líquida do período (I-II)	63.639.290,93
IV - Arrecadação verificada no exercício anterior relativa ao mesmo período acima mencionado	54.695.266,60
V - (-)Receitas provenientes de convênios	285.087,91
VI - Arrecadação líquida do período (IV-V)	54.410.178,69
VII - Arrecadação verificada no exercício anterior relativa ao período subsequente	14.983.004,05
VIII - (-)Receitas provenientes de convênios	0,00
IX - Arrecadação líquida no período (VII-VIII)	14.983.004,05
X - Índice de incremento ou decréscimo de arrecadação (III/VI)	1,17
XI - Possível arrecadação no período (IX*X)	17.530.114,74
XII - Valor já arrecadado no exercício (=I)	63.639.290,93
XIII - Provável arrecadação no exercício (XI+XII)	81.169.405,67
XIV - Previsão da Receita para o exercício (exceto convênios)	69.937.181,52
XV - Provável excesso de arrecadação para o exercício (XIII-XIV)	11.232.224,15
XVI - (-)Créditos adicionais abertos no exercício (por excesso)	2.461.000,00
XVII - (-)Créditos Extraordinários abertos no exercício	0,00
XVIII - Excesso disponível para abertura de créditos adicionais (XV - (XVI+XVII))	8.771.224,15

DEMONSTRATIVO DO CÁLCULO DE EXCESSO DE ARRECAÇÃO (MÊS: NOVEMBRO)

Entidade: ALIANÇA PREV

Descrição	Valor
I - Arrecadação verificada no período imediatamente anterior à abertura do crédito adicional	27.373.470,92
II - (-)Receitas provenientes de convênios	0,00
III - Arrecadação líquida do período (I-II)	27.373.470,92
IV - Arrecadação verificada no exercício anterior relativa ao mesmo período acima mencionado	27.574.034,36
V - (-)Receitas provenientes de convênios	0,00
VI - Arrecadação líquida do período (IV-V)	27.574.034,36
VII - Arrecadação verificada no exercício anterior relativa ao período subsequente	3.682.404,76
VIII - (-)Receitas provenientes de convênios	0,00
IX - Arrecadação líquida no período (VII-VIII)	3.682.404,76
X - Índice de incremento ou decréscimo de arrecadação (III/VI)	0,99
XI - Possível arrecadação no período (IX*X)	3.645.580,71
XII - Valor já arrecadado no exercício (=I)	27.373.470,92
XIII - Provável arrecadação no exercício (XI+XII)	31.019.051,63
XIV - Previsão da Receita para o exercício (exceto convênios)	30.135.971,38
XV - Provável excesso de arrecadação para o exercício (XIII-XIV)	883.080,25
XVI - (-)Créditos adicionais abertos no exercício (por excesso)	0,00
XVII - (-)Créditos Extraordinários abertos no exercício	0,00
XVIII - Excesso disponível para abertura de créditos adicionais (XV - (XVI+XVII))	883.080,25



DEMONSTRATIVO DO CÁLCULO DE EXCESSO DE ARRECAÇÃO (MÊS: OUTUBRO)

Entidade: FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Descrição	Valor
I - Arrecadação verificada no período imediatamente anterior à abertura do crédito adicional	63.226.146,05
II - (-)Receitas provenientes de convênios	0,00
III - Arrecadação líquida do período (I-II)	63.226.146,05
IV - Arrecadação verificada no exercício anterior relativa ao mesmo período acima mencionado	38.738.629,60
V - (-)Receitas provenientes de convênios	0,00
VI - Arrecadação líquida do período (IV-V)	38.738.629,60
VII - Arrecadação verificada no exercício anterior relativa ao período subsequente	8.132.578,33
VIII - (-)Receitas provenientes de convênios	0,00
IX - Arrecadação líquida no período (VII-VIII)	8.132.578,33
X - Índice de incremento ou decréscimo de arrecadação (III/VI)	1,63
XI - Possível arrecadação no período (IX*X)	13.256.102,68
XII - Valor já arrecadado no exercício (=I)	63.226.146,05
XIII - Provável arrecadação no exercício (XI+XII)	76.482.248,73
XIV - Previsão da Receita para o exercício (exceto convênios)	55.760.306,73
XV - Provável excesso de arrecadação para o exercício (XIII-XIV)	20.721.942,00
XVI - (-)Créditos adicionais abertos no exercício (por excesso)	0,00
XVII - (-)Créditos Extraordinários abertos no exercício	0,00
XVIII - Excesso disponível para abertura de créditos adicionais (XV - (XVI+XVII))	20.721.942,00

DEMONSTRATIVO DO CÁLCULO DE EXCESSO DE ARRECAÇÃO (MÊS: OUTUBRO)

Entidade: FUNDO MUNICIPAL DE SAUDE

Descrição	Valor
I - Arrecadação verificada no período imediatamente anterior à abertura do crédito adicional	20.491.407,78
II - (-)Receitas provenientes de convênios	0,00
III - Arrecadação líquida do período (I-II)	20.491.407,78
IV - Arrecadação verificada no exercício anterior relativa ao mesmo período acima mencionado	19.004.759,62
V - (-)Receitas provenientes de convênios	0,00
VI - Arrecadação líquida do período (IV-V)	19.004.759,62
VII - Arrecadação verificada no exercício anterior relativa ao período subsequente	4.421.327,48
VIII - (-)Receitas provenientes de convênios	0,00
IX - Arrecadação líquida no período (VII-VIII)	4.421.327,48
X - Índice de incremento ou decréscimo de arrecadação (III/VI)	1,08
XI - Possível arrecadação no período (IX*X)	4.775.033,68
XII - Valor já arrecadado no exercício (=I)	20.491.407,78
XIII - Provável arrecadação no exercício (XI+XII)	25.266.441,46
XIV - Previsão da Receita para o exercício (exceto convênios)	20.842.790,73
XV - Provável excesso de arrecadação para o exercício (XIII-XIV)	4.423.650,73
XVI - (-)Créditos adicionais abertos no exercício (por excesso)	0,00
XVII - (-)Créditos Extraordinários abertos no exercício	0,00
XVIII - Excesso disponível para abertura de créditos adicionais (XV - (XVI+XVII))	4.423.650,73



DEMONSTRATIVO DO CÁLCULO DE EXCESSO DE ARRECAÇÃO (MÊS: NOVEMBRO)
Entidade: FUNDO MUNICIPAL DE SAUDE

Descrição	Valor
I - Arrecadação verificada no período imediatamente anterior à abertura do crédito adicional	23.062.409,85
II - (-)Receitas provenientes de convênios	0,00
III - Arrecadação líquida do período (I-II)	23.062.409,85
IV - Arrecadação verificada no exercício anterior relativa ao mesmo período acima mencionado	20.319.422,31
V - (-)Receitas provenientes de convênios	0,00
VI - Arrecadação líquida do período (IV-V)	20.319.422,31
VII - Arrecadação verificada no exercício anterior relativa ao período subsequente	3.106.664,79
VIII - (-)Receitas provenientes de convênios	0,00
IX - Arrecadação líquida no período (VII-VIII)	3.106.664,79
X - Índice de incremento ou decréscimo de arrecadação (III/VI)	1,13
XI - Possível arrecadação no período (IX*X)	3.510.531,21
XII - Valor já arrecadado no exercício (=I)	23.062.409,85
XIII - Provável arrecadação no exercício (XI+XII)	26.572.941,06
XIV - Previsão da Receita para o exercício (exceto convênios)	20.842.790,73
XV - Provável excesso de arrecadação para o exercício (XIII-XIV)	5.730.150,33
XVI - (-)Créditos adicionais abertos no exercício (por excesso)	2.122.000,00
XVII - (-)Créditos Extraordinários abertos no exercício	0,00
XVIII - Excesso disponível para abertura de créditos adicionais (XV - (XVI+XVII))	3.608.150,33

Inscrição de Restos a Pagar

Os Restos a Pagar correspondem às despesas empenhadas e não pagas até o final do exercício financeiro, sendo classificados como Restos a Pagar Processados e Não Processados.

Os Restos a Pagar Processados são aqueles em que a despesa orçamentária percorreu os estágios de empenho e liquidação, restando pendente apenas o estágio do pagamento. Por sua vez, os Restos a Pagar Não Processados correspondem às despesas empenhadas e que não foram liquidadas até 31 de Dezembro/2025.

A execução orçamentária do município, no exercício financeiro de 2025, resultou na inscrição de Restos a Pagar no montante de R\$ 8.111.803,01 (Oito Milhões e Cento e Onze Mil e Oitocentos e Três Reais e Um Centavo), classificados conforme tabela abaixo:



e Oito Reais e Trinta e Sete Centavos). Deste montante foram pagos R\$ 2.777.984,19(Dois Milhões e Setecentos e Setenta e Sete Mil e Novecentos e Oitenta e Quatro Reais e Dezenove Centavos) e cancelados R\$ 3.957.823,83(Três Milhões e Novecentos e Cinquenta e Sete Mil e Oitocentos e Vinte e Três Reais e Oitenta e Três Centavos), restando de saldo a pagar R\$ 55.592,84(Cinquenta e Cinco Mil e Quinhentos e Noventa e Dois Reais e Oitenta e Quatro Centavos).

Execução de Restos a Pagar Inscritos em Exercícios Anteriores e procedimentos adotados para RPNP Liquidados

Os saldos dos Restos a Pagar inscritos em exercícios anteriores e evidenciados nos Anexos I e II que acompanham o Balanço Orçamentário, em 31 de Dezembro de 2025, correspondeu ao valor de R\$ 136.233,34(Cento e Trinta e Seis Mil e Duzentos e Trinta e Três Reais e Trinta e Quatro Centavos), que adicionado às inscrições decorrentes da execução orçamentária de 2025, R\$ 8.111.803,01(Oito Milhões e Cento e Onze Mil e Oitocentos e Três Reais e Um Centavo), totaliza a quantia de R\$ 8.248.036,35(Oito Milhões e Duzentos e Quarenta e Oito Mil e Trinta e Seis Reais e Trinta e Cinco Centavos), conforme evidenciado a seguir:



ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	INSCRITOS		LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT				
	(a)	(b)	(c)	(d)	(e)	(f)=(a+b-d-e)
DESPEAS CORRENTES	2.602.288,67	1.848.921,66	655.716,93	635.975,24	3.734.594,59	80.640,50
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	2.857,46	35.961,87	12.000,00	12.000,00	26.819,33	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPEAS CORRENTES	2.599.431,21	1.812.959,79	643.716,93	623.975,24	3.707.775,26	80.640,50
DESPEAS DE CAPITAL	891.349,72	401.455,76	4.130,70	4.130,70	1.288.674,78	0,00
INVESTIMENTOS	891.349,72	401.455,76	4.130,70	4.130,70	1.288.674,78	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL 8	3.493.638,39	2.250.377,42	659.847,63	640.105,94	5.023.269,37	80.640,50

QUADRO DA EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS

RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	INSCRITOS		PAGOS	CANCELADOS	SALDO
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT			
	(a)	(b)	(c)	(d)	JAN A DEZ 2025
DESPEAS CORRENTES	3.523.276,00	2.898.958,80	2.582.505,80	3.816.497,73	23.231,27
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	3.073.737,19	1.795.924,93	1.917.808,56	2.939.822,39	12.031,17
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPEAS CORRENTES	449.538,81	1.103.033,87	664.697,24	876.675,34	11.200,10
DESPEAS DE CAPITAL	17.256,49	351.909,57	195.478,39	141.326,10	32.361,57
INVESTIMENTOS	17.256,49	351.909,57	195.478,39	141.326,10	32.361,57
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL 9	3.540.532,49	3.250.868,37	2.777.984,19	3.957.823,83	55.592,84

Os valores inscritos em RPNP que tenham sido liquidados em exercícios posteriores aos de inscrição e não pagos recebem, para efeitos contábeis e fiscais, o tratamento de RPP, conforme preconizado pelo Manual de Demonstrativos Fiscais da STN.

Os valores de RPNP inscritos em exercícios anteriores ao de 2025 que não tenham sido liquidados e que não foram cancelados permanecem demonstrados como RPNP no exercício seguinte no valor de R\$ 80.640,50(Oitenta Mil e Seiscentos e Quarenta Reais e Cinquenta Centavos).

Detalhamento das receitas e despesas intraorçamentárias em quadros complementares seguindo o modelo do Balanço Orçamentário aprovado pela STN, evidenciando:

Para fins de melhor evidenciação das Receitas e Despesas Intra-Orçamentárias constantes dos quadros complementares apresentamos os seguintes quadros abaixo com a composição de Receitas (a) e Despesas (b):



Para as receitas: Previsão Inicial, Previsão Atualizada, Receita Realizada e o Saldo a Realizar;

ANEXO A

RECEITAS INTRA-ORÇAMENTARIAS	PREVISÃO INICIAL (a)	PREVISÃO ATUALIZADA (b)	RECEITAS REALIZADAS (c)	SALDO d = (b-c)
RECEITAS INTRA-ORÇAMENTARIAS	22.832.194,11	22.832.194,11	22.046.478,74	-785.715,37
RECEITAS CORRENTES	22.832.194,11	22.832.194,11	22.046.478,74	-785.715,37
7200.00.0. CONTRIBUIÇÕES (INTRA)	22.832.194,11	22.832.194,11	22.046.478,74	-785.715,37
RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00

Para as despesas: Dotação Inicial, Dotação Atualizada, Despesa Empenhada, Despesa Liquidada, Despesa Paga e Saldo da Dotação.

ANEXO B

DESPESAS INTRA-ORÇAMENTARIAS	DOTAÇÃO INICIAL (e)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (f)	DESPESAS EMPENHADAS (g)	DESPESAS LIQUIDADAS (h)	DESPESAS PAGAS (i)	SALDO DA DOTAÇÃO (j)=(f-g)
DESPESAS INTRA-ORÇAMENTARIAS	13.159.621,90	19.745.147,25	19.475.727,48	19.475.727,48	19.085.861,20	269.419,77
DESPESAS CORRENTES	13.159.621,90	19.745.147,25	19.475.727,48	19.475.727,48	19.085.861,20	269.419,77
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	13.159.621,90	19.745.147,25	19.475.727,48	19.475.727,48	19.085.861,20	269.419,77
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DO RPPS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Conciliação com os valores dos fluxos de caixa líquidos das atividades operacionais, de investimento e de financiamento, apresentados na Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Foram adotados procedimentos de conciliação entre os valores apresentados no fluxo de Caixa Líquido com aqueles referendados no Balanço Orçamentário havendo compatibilidade entre as informações prestados nos demonstrativos, conforme print abaixo:

DEM FLUXOS DE CAIXA	VALOR	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO	VALOR	DIFERENÇA
Pessoal e Demais Despesas	166.051.249,17	Despesas Orçamentárias Pagas	193.581.957,69	
Juros e Encargos da Dívida	0,00	Restos a Pagar Não Processados Pagos	640.105,94	
Transferências Concedidas	20.354.020,31	Restos a Pagar Processados Pagos	2.777.984,19	
Desembolso de Investimentos + Financiamentos	10.581.755,31			
Total	196.987.024,79	Total	197.000.047,82	0,00



O superávit ou déficit orçamentário decorrente do RPPS – caso o ente possua o Regime Próprio de Previdência Social.

No sentido de melhor esclarecer os pontos do superávit orçamentário da municipalidade, indicamos que resultado orçamentário do RPPS foi deficitário em R\$ 6.230.505,78(Seis Milhões e Duzentos e Trinta Mil e Quinhentos e Cinco Reais e Setenta e Oito Centavos).

ALIANÇA PREV
ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO
DEZEMBRO(31/12/2025)

Orçamento Programa - Exercício de 2025

Pág.: 1

ISOLADO: 5 - ALIANÇA PREV

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL (a)	PREVISÃO ATUALIZADA (b)	RECEITAS REALIZADAS (c)	SALDO d = (c-b)
RECEITAS CORRENTES(I)	30.135.971,38	30.135.971,38	31.511.775,21	1.375.803,83
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	27.498.615,84	27.498.615,84	27.675.743,50	177.127,66
Contribuições Sociais	27.498.615,84	27.498.615,84	27.675.743,50	177.127,66
RECEITA PATRIMONIAL	20.407,68	20.407,68	36.098,57	15.690,89
Valores Mobiliários	20.407,68	20.407,68	36.098,57	15.690,89
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	2.616.947,86	2.616.947,86	3.799.933,14	1.182.985,28
Indenizações, Restituições e ressarcimentos	204.076,92	204.076,92	13.001,48	-191.075,44
Demais Receitas Correntes	2.412.870,94	2.412.870,94	3.786.931,66	1.374.060,72
RECEITAS DE CAPITAL (II)	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL DAS RECEITAS (III)=(I+II)	30.135.971,38	30.135.971,38	31.511.775,21	1.375.803,83
REFINANCIAMENTO (IV)	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Internas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Externas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM FINANCIAMENTO (V) = (III+IV)	30.135.971,38	30.135.971,38	31.511.775,21	1.375.803,83
DÉFICIT (VI)	0,00	0,00	6.230.505,78	0,00
TOTAL (VII) = (V+VI)	30.135.971,38	30.135.971,38	37.742.280,99	1.375.803,83
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES (UTILIZADOS PARA CRÉDITO ADICIONAIS)	0,00	0,00	0,00	0,00
Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00
Superávit Financeiro	0,00	0,00	0,00	0,00
Reabertura de Créditos Adicionais	0,00	0,00	0,00	0,00

Esta demonstração contábil atende as exigências do Índice de Consistência Contábil (ICC) do TCE-PE, apresentando quadro principal da receita orçamentária detalhada por categoria econômica e origem. O demonstrativo evidencia a previsão inicial da receita, a previsão atualizada para o exercício, a receita realizada e o saldo a realizar; e separadamente: receitas correntes, receitas de capital, recursos arrecadados em exercícios anteriores, subtotal das receitas, operações de crédito/refinanciamento, subtotal com refinanciamento, déficit e saldos de exercícios anteriores (utilizados para créditos adicionais). Quanto aos desembolsos, este demonstrativo detalha a despesa por categoria econômica e grupo de natureza da despesa, discriminando a dotação inicial, a



dotação atualizada para o exercício, as despesas empenhadas, as despesas liquidadas, as despesas pagas e o saldo das dotações. As despesas são segregadas em: despesas correntes, despesas de capital, reserva de contingência, reserva de RPPS, subtotal das despesas, amortização da dívida/refinanciamento, subtotal com refinanciamento, subtotal com refinanciamento e superávit.

Já os restos a pagar são evidenciados por um quadro principal, um quadro da execução dos restos a pagar não processados e um quadro de restos a pagar processados e inclui no quadro da execução dos restos a pagar não processados constando: os restos inscritos em exercícios anteriores, inscritos em 31 de dezembro do exercício anterior, liquidados, pagos, cancelados e saldo.

Este demonstrativo evidencia em caso de desequilíbrio orçamentário o déficit decorrente da utilização do superávit financeiro de exercícios anteriores para abertura de créditos adicionais ou pela reabertura de créditos adicionais, especificamente os créditos especiais e extraordinários que tiveram o ato de autorização promulgado nos últimos quatro meses do ano anterior.

Por fim, o demonstrativo apresenta consistência entre as contas filhas e mães dos grupos de contas.



Conciliação com os Valores dos Fluxos de Caixa Líquidos das Atividades Operacionais, de Investimentos e de Financiamento da Demonstração do Fluxo de Caixa

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALIANÇA
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
JANEIRO A DEZEMBRO
CONSOLIDADO

Orçamento Programa - Exercício de 2025

Pág.: 1

A - QUADRO PRINCIPAL			
FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS		280.502.672,04	222.080.199,43
RECEITAS DERIVADAS E ORIGINÁRIAS		42.083.942,41	39.239.521,88
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		6.724.853,21	5.986.484,28
Receita de Contribuições		29.555.456,79	27.093.782,98
Receita Patrimonial		0,00	0,00
Receita Agropecuária		0,00	0,00
Receita Industrial		0,00	0,00
Receita de Serviços		0,00	0,00
Outras Receitas Originárias		4.174.270,41	5.310.095,60
Remuneração das Disponibilidades		1.629.362,00	849.159,02
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS	B	171.080.454,26	133.306.423,26
OUTROS INGRESSOS OPERACIONAIS		67.338.275,37	49.534.254,29
Ingressos Extraorçamentários		19.636.924,40	18.078.969,02
Transferências Financeiras Recebidas		47.701.350,97	31.455.285,27
Transferência de resgate de Aplicação RPPS		0,00	0,00
DESEMBOLSOS (Incluídos pagto de RP)		252.102.868,17	218.091.999,39
PESSOAL E DEMAIS DESPESAS	C	166.051.249,17	148.905.322,89
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	D	13.023,03	13.056,48
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	B	20.354.020,31	20.029.456,93
OUTROS DESEMBOLSOS OPERACIONAIS		65.684.575,66	49.144.163,09
Desembolsos Extra-Orçamentários		17.983.224,69	17.688.877,82
Transferências Financeiras Concedidas		47.701.350,97	31.455.285,27
Transferência de Aplicação RPPS		0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (I)		28.399.803,87	3.988.200,04
FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS		0,00	95.448,00
ALIENAÇÃO DE BENS		0,00	95.448,00
AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS CONCEDIDOS		0,00	0,00
OUTROS INGRESSOS DE INVESTIMENTOS		0,00	0,00
DESEMBOLSOS		6.817.289,70	7.453.748,16
AQUISIÇÃO DE ATIVO NÃO CIRCULANTE		6.817.289,70	7.453.748,16
CONCESSÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS		0,00	0,00
OUTROS DESEMBOLSOS DE INVESTIMENTOS		0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (II)		-6.817.289,70	-7.358.300,16
FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS		0,00	0,00
OPERAÇÕES DE CRÉDITO		0,00	0,00
INTEGRALIZAÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DE EMPRESAS DEPENDENTES		0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL RECEBIDAS		0,00	0,00
DESEMBOLSOS		3.764.465,61	1.716.151,54
AMORTIZAÇÃO/REFINANCIAMENTO DA DÍVIDA		0,00	0,00
OUTROS DESEMBOLSOS DE FINANCIAMENTOS		3.764.465,61	1.716.151,54
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (III)		-3.764.465,61	-1.716.151,54
APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA INICIAL		3.294.903,47	8.381.155,13
(+)GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (I+II+III)		17.818.048,56	-5.086.251,66
(-)CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL		21.112.952,03	3.294.903,47



Documento Assinado Digitalmente por: JEREMIE BARBOSA XAVIER
Assesse em: https://stee.cepe.br/epv/validaDoc.aspx?Codigo=5511306-419-88-d-91-cc5b33

PLANO DE IMPLANTAÇÃO DOS PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS PATRIMONIAIS (PIPCP) CONFORME PORTARIA STN Nº 548/2015:

PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS ORÇAMENTÁRIOS - PARTE I DO MCASP				
Adoção do Procedimento Contábeis Orçamentários.				
Ação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Adoção de Procedimentos Internos no Sistema Orçamentário	Contador	-	Implantado

PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS PATRIMONIAIS - PARTE II DO MCASP				
1. Reconhecimento, mensuração e evidência dos créditos oriundos de receitas tributárias e contribuições (exceto créditos previdenciários), bem como dos respectivos encargos, multas, juros perdidos e registro de obrigações relacionadas à repartição de receitas.				
Ação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Contabilização dos eventos por regime de competência	Contador	-	Implantado

2. Reconhecimento, mensuração e evidência dos créditos previdenciários, bem como dos respectivos encargos, multas e juros perdidos.				
Ação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Contabilização dos eventos por regime de competência	Contador	-	Implantado

3. Reconhecimento, mensuração e evidência dos demais créditos a receber, (exceto créditos tributários, previdenciários e de contribuições a receber), bem como dos respectivos encargos, multas e juros perdidos.				
Ação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Contabilização dos eventos por regime de competência	Contador	-	Implantado

4. Reconhecimento, mensuração e evidência de Dívida Ativa, tributária e não-tributária, e respectivo juro perdido.				
Ação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Contabilização dos eventos por regime de competência	Contador	-	Implantado

5. Reconhecimento, mensuração e evidência de obrigações e provisões por competência.				
Ação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Contabilização dos eventos por regime de competência	Contador	-	Implantado

6. Evidência de ativos e passivos contingentes em contas de controle e em notas explicativas.				
Ação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro	Contabilização dos	Contador	-	Implantado



Contábil	Eventos, evidenciando os saldos dos ativos e passivos			
----------	---	--	--	--

Ação	7. Reconhecimento, mensuração e evidência dos bens móveis e imóveis; respectivo depreciação ou exustão; revalorização e redução do valor recuperável (exceto bens do patrimônio cultural e de infraestrutura).			
-------------	---	--	--	--

Subção	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Patrimonial e Contábil	Reconhecimento, mensuração e evidência dos bens	Contador e Depto. De patrimônio	-	Implantado

Ação	8. Reconhecimento, mensuração e evidência dos bens de infraestrutura; respectivo depreciação, amortização ou exustão; revalorização e redução do valor recuperável.			
-------------	--	--	--	--

Subção	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Patrimonial e Contábil	Reconhecimento, mensuração e evidência dos bens	Contador e Depto. De patrimônio	-	Implantado

Ação	9. Reconhecimento, mensuração e evidência dos bens do patrimônio cultural; respectivo depreciação, amortização ou exustão; revalorização e redução do valor recuperável (quando possível de registro segundo IPSAS, NBC TSP e MCASP).			
-------------	--	--	--	--

Subção	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Patrimonial e Contábil	Reconhecimento, mensuração e evidência dos bens	Contador e Depto. De patrimônio	-	Implantado

Ação	10. Reconhecimento, mensuração e evidência das obrigações por competência decorrentes de empréstimos, financiamentos e dívidas contratuais e mobiliárias./			
-------------	---	--	--	--

Subção	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Reconhecimento, mensuração e evidência das obrigações por competência	Contador	-	Implantado

Ação	11. Reconhecimento, mensuração e evidência das obrigações por competência decorrentes de benefícios empregados (ex.: 13º salário, férias, etc.).			
-------------	---	--	--	--

Subção	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Reconhecimento, mensuração e evidência das obrigações por competência, 13 salário, férias e etc	Contador	-	Implantado

Ação	12. Reconhecimento, mensuração e evidência da provisão atuária do regime próprio de previdência dos servidores públicos civis e militares.			
-------------	---	--	--	--

Subção	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
--------	---------	-------------	-------------	----------------



Documento Assinado Digitalmente por: JULIERME BARBOSA XAVIER, Pedro Emílio de Almeida Freitas Filho
Asses e m: <http://www.alianca-pa.gov.br>
Código do documento: 558e33e9-2439-9-8899-95d9065b8fc3

Registro Contábil	Reconhecimento, mensuração e evidenciação da provisão atuarial	Contador	-	Implantado
-------------------	--	----------	---	------------

Ação	13. Reconhecimento, mensuração e evidenciação de obrigações com fornecedores por competência.			
Subção	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Reconhecimento, mensuração e evidenciação das obrigações com fornecedores	Contador	-	Implantado

Ação	14. Reconhecimento, mensuração e evidenciação de demais obrigações por competência.			
Subção	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Reconhecimento, mensuração e evidenciação das demais obrigações por competência	Contador	-	Implantado

Ação	15. Reconhecimento, mensuração e evidenciação de softwares, marcas, patentes, licenças e congêneres classificados como intangíveis e eventuais amortização, reavaliação e redução do valor recuperável.			
Subção	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil e Patrimonial	Reconhecimento, mensuração e evidenciação de ativos intangíveis	Contador e Depto. De patrimônio	-	Implantado

Ação	16. Outros ativos intangíveis e eventuais amortização e redução do valor recuperável.			
Subção	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil e Patrimonial	Reconhecimento, mensuração e evidenciação de ativos intangíveis	Contador e Depto. De patrimônio	-	Implantado

Ação	17. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos investimentos permanentes, e respectivos ajustes perdidos e redução do valor recuperável.			
Subção	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil e Patrimonial	Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos investimentos permanentes	Contador	-	Implantado

Ação	18. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos estoques.			
Subção	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos demais aspectos referentes aos procedimentos patrimoniais estabelecidos nas IPSAS, NBC TSP	Contador e Almoxarifado	-	Implantado



	e MCASP			
--	---------	--	--	--

19. Reconhecimento, mensuração e evidência dos demais aspectos referentes aos procedimentos patrimoniais estabelecidos nas IPSAS, NBC TSP e MCASP.				
Ação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Demais aspectos patrimoniais estabelecidos nas IPSAS, NBC TSP e MCASP	Contador e Depto. De Patrimônio	-	Implantado

PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS ESPECÍFICOS - PARTE III DO MCASP

Registro de Procedimentos Contábeis Específicos - FUNDEB				
Ação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Contabilização da Receita pelo valor bruto	Contador	-	Implantado

Registro de Procedimentos Contábeis Específicos - OPERAÇÕES DE CRÉDITOS				
Ação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Contabilização da receita e despesa com amortização; principal e encargos	Contador	-	Implantado

Registro de Procedimentos Contábeis Específicos - REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA				
Ação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Contabilização de receitas e despesas previdenciárias	Contador	-	Implantado

Registro de Procedimentos Contábeis Específicos - DÍVIDA ATIVA				
Ação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Contabilização do ativo, reconhecimento, encaminhamento e inscrição	Contador	-	Implantado

Registro de Procedimentos Contábeis Específicos - PRECATÓRIOS				
Ação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Contabilização dos principais fatos relacionados aos precatórios	Contador	-	Implantado

Registro de Procedimentos Contábeis Específicos - CONSÓRCIOS				
Ação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
				Não iniciada

PLANO DE CONTAS APLICADO AO SETOR PÚBLICO - PARTE IV DO MCASP				
Ação	Aplicação do Plano de Contas, detido no nível exigido por a consolidação dos contos nacionais			



Subção	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Demonstrativos contábeis exigidos	Contador	-	Implantado

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS APLICADAS AO SETOR PÚBLICO - PARTE V DO MCASP

Ação	Adoção das Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público			
Subção	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Demonstrativos contábeis exigidos	Contador	-	Implantado

Document assinado Digitalmente por: JULIERME BARBOSA XAVIER. Pedro Emirio de Almeida Freitas Filho
Acesse em: <http://eic.cep.tce.br/app/Utilizadoc.seam> Código do documento: 55bef36e-a243-4ff9-889d-95d96c5b8fc3